



INSCRIÇÃO	TURMA	NOME DO CANDIDATO
ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:		ORDEM

202 – Agente de combate a endemias

INSTRUÇÕES

1. Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. **Antes de iniciar a prova**, confira a numeração de todas as páginas.
3. Esta prova é composta de 30 questões objetivas.
4. Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
5. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas ao aplicador de prova.
6. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
7. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
8. A duração da prova é de 3 horas e esse tempo é destinado à resolução das questões e à transcrição das respostas para o cartão-resposta.
9. **Terá sua prova anulada e será automaticamente desclassificado do Processo Seletivo o candidato que:**
 - se recusar a entregar o material de prova ao término do tempo destinado para a sua realização;
 - não se submeter ao controle de detecção de metal;
 - se ausentar do recinto durante a realização da prova sem o acompanhamento de membro da equipe de aplicação do Processo Seletivo;
 - se afastar da sala durante a realização da prova portando o material de prova;
 - se retirar da sala de prova antes de decorrida 1 hora e 30 minutos do início da prova, conforme o subitem 10.10 do edital;
 - se retirar definitivamente da sala de prova em desacordo com o subitem 10.11 do edital (os 3 últimos candidatos de cada turma só poderão se retirar da sala de prova simultaneamente).
10. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o material de prova.
11. Após a entrega do material ao aplicador de prova, dirija-se imediatamente ao portão de saída e retire-se do local de prova, sob pena de ser excluído do Processo Seletivo.
12. Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 3 horas



.....

RESPOSTAS

01 -	06 -	11 -	16 -	21 -	26 -
02 -	07 -	12 -	17 -	22 -	27 -
03 -	08 -	13 -	18 -	23 -	28 -
04 -	09 -	14 -	19 -	24 -	29 -
05 -	10 -	15 -	20 -	25 -	30 -

LÍNGUA PORTUGUESA

O texto a seguir é referência para as questões 01 a 04.

Literatura para ver

Georgina Martins

“Mas eles não são cegos, como é que não conseguem ler Machado de Assis?” Em 2008, esta foi a minha resposta ao pedido de ajuda de uma aluna do curso de especialização em literatura infantil e juvenil da Faculdade de Letras da UFRJ. Ela era professora do Ensino Médio da rede pública e precisava de sugestões metodológicas para ensinar literatura aos seus alunos surdos. Minha resposta, na verdade, minha pergunta, foi resultado do meu primeiro espanto diante de uma questão a qual sequer poderia supor que se tornaria minha principal indagação e meu maior desafio na prática docente.

A professora desejava que seus alunos surdos lessem Machado de Assis, o que, para minha ignorância, não se constituía em um problema diferente daqueles que a grande maioria dos professores de literatura enfrenta. Por isso me pus a sugerir os mais batidos conselhos: ler com eles, explicar a sintaxe de Machado, mostrar que a estrutura frasal é mais complexa do que a dos textos com os quais estão acostumados, fazer um passeio pelo contexto histórico e cultural do Brasil do século XIX, e, principalmente, fazê-los acreditar que a professora deles é uma leitora, e todo aquele papo de educação pelo exemplo.

A professora me repetiu que os alunos eram surdos e que, por isso, tinham muitas dificuldades com a leitura, **logo**, ensinar literatura para eles não era uma tarefa fácil. Confesso que não entendi quase nada do problema, **porque** minha ignorância no assunto me fazia pensar que a surdez não se configurava em impedimento para o aprendizado da língua portuguesa.

Movida pela curiosidade em adentrar em um universo de novas possibilidades e pelo desejo de ajudar a tal aluna, procurei auxílio com a professora Deize Santos, que, à época, atuava no departamento de linguística da Faculdade de Letras. Coincidentemente, ela estava às voltas com a aprovação de dois importantes cursos nessa área – uma graduação em Letras-Libras e uma pós-graduação em tradução e interpretação em língua de sinais – e não medi esforços em partilhar todo conhecimento que havia acumulado sobre o tema. Três anos depois, por ocasião da aprovação do curso de “pós”, convidou-me para ministrar a disciplina de literatura infantil e juvenil para a turma de surdos e ouvintes que começava na Faculdade de Letras. A experiência não só me fez rever toda prática de ensino, como ainda proporcionou minha plena realização profissional, confirmando a crença de que ensinar literatura é preciso e aprender literatura é um direito de todo ser humano.

Tenho por hábito começar minhas aulas buscando esclarecer a origem e a natureza do objeto sobre o qual vamos nos debruçar durante o período letivo, daí a necessidade de começar investigando, juntamente com a turma, os diferentes modos de conceituar literatura e seus principais gêneros discursivos, como poesia e prosa, para, logo em seguida, entrar na discussão sobre o literário e o literal, tendo como suporte as noções linguísticas de denotação e conotação. Mas como fazer isso com alunos surdos que não têm a língua portuguesa como primeira língua?

Descobri que os surdos acabam por ser estrangeiros na própria pátria. Era preciso pensar o ensino de literatura de outro modo, uma literatura para ver, e só depois para ler [...]

Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/literatura-para-ver/>. Adaptado.

01 - De acordo com o texto, os alunos surdos tinham dificuldade em entender Machado de Assis porque:

- a) a biblioteca escolar não dispunha de livros suficientes.
- ▶ b) o português não era a língua materna deles.
- c) a professora da escola não sabia que eles eram surdos.
- d) a surdez afetou a capacidade intelectual deles.
- e) a disciplina de literatura não era ofertada no Ensino Médio da escola pública.

02 - Assinale a alternativa que apresenta uma dica dada pela autora à professora que queria ensinar a literatura de Machado de Assis aos seus alunos.

- ▶ a) Explicar a estrutura das frases típica das obras do autor.
- b) Apresentar a obra de forma adaptada, utilizando sintaxe simplificada.
- c) Ler com os alunos obras portuguesas publicadas no mesmo período.
- d) Orientar os alunos a lerem a obra em voz alta.
- e) Visitar museus brasileiros do século XIX.

03 - De acordo com o texto, a autora:

- a) critica a forma de ensinar os alunos surdos da Faculdade de Letras.
- b) convida o leitor a conhecer a obra de Machado de Assis.
- ▶ c) relata uma experiência que mudou sua forma de ensinar literatura.
- d) aponta para a necessidade de fazer literatura para pessoas com deficiência visual.
- e) acredita que os alunos surdos devem dispor de intérprete de Libras na sala de aula regular.

04 - As expressões *logo* e *porque*, destacadas no texto, podem ser substituídas, sem prejuízo de sentido, por, respectivamente:

- a) já – portanto
- ▶ b) assim – pois
- c) uma vez que – porém
- d) já que – contudo
- e) entretanto – visto que

05 - Considere o seguinte texto:

Ex•tinção

Extinguir é apagar um incêndio. Essa é a primeira acepção do verbo latino “*extinguere*”, daí o nosso “extintor” vermelhinho. O fogo aparece exaustivamente como metáfora do amor e da vida: “que não seja imortal, posto que é chama”, reza o verso de Vinicius de Moraes; “a chama dele se apagou”, dizemos quando alguém morre. E assim o sentido de “extinguir” também se alastra, de “apagar a vida do fogo” para “apagar o fogo da vida”. [...]

Hoje, um dos maiores incêndios que o homem precisa apagar é a própria extinção: o apagamento **iminente** de 1 milhão de espécies de animais e vegetais do planeta. Nunca na história da humanidade tantos seres vivos estiveram ameaçados, conforme mostra o relatório lançado em maio de 2019 pela IPBES, uma plataforma de pesquisa das Nações Unidas. Extinguir também é destingir: o mundo vai perdendo seu colorido e ficando desbotado.

Quase sempre, entendemos “extinguir” como verbo reflexivo, e isso nos leva a acreditar que as espécies se extinguem sozinhas. Ou ainda adotamos uma frase feita na voz passiva, “as espécies estão ameaçadas de extinção”, que omite o agente: ameaçadas por quem?

Disponível em: <https://www.nexojournal.com.br/lexico/2019/06/09/A-chama-que-o-homem-apaga.-E-com-ela-vai-a-vida-no-planeta>. Adaptado.

Do último parágrafo do texto, é possível depreender a definição de verbo reflexivo e de voz passiva: ação do sujeito que reflete sobre ele mesmo e ação em que se omite o agente, respectivamente. O autor utiliza a construção desse parágrafo para:

- ▶ a) demonstrar que essas formas são utilizadas para abrandar a culpabilidade do ser humano pela extinção de várias espécies.
- b) afirmar que as pessoas utilizam essas formas erroneamente ao fazerem metáforas.
- c) exemplificar a definição do verbo “extinguir”, de base latina.
- d) denunciar a falta de ação sobre os incêndios florestais que extinguem várias espécies.
- e) explicar os versos de Vinicius de Moraes, que utilizam esses recursos.

O texto a seguir é referência para as questões 06 a 10.

Me lembro com clareza de todas as minhas professoras, mas me lembro de uma em particular. Ela se chamava Dona Ilka. Curioso: por que escrevi “Dona Ilka” e não Ilka? Talvez por medo de que ela se materializasse aqui ao meu lado e exigisse o “Dona”, _____ se viu tratar professora pelo primeiro nome, menino? No meu tempo ainda não se usava o “tia”. Elas podiam ser boas e até maternais, _____ decididamente não eram nossas tias. A Dona Ilka não era maternal. Era uma mulher pequena com um perfil de passarinho. Um pequeno passarinho loiro. E uma fera.

Eu era aluno “bem-comportado”. Era um vagabundo, não aprendia nada, vivia distraído. Mas comportamento, 10. Por isto até hoje faço verdadeiras faxinas na memória, procurando embaixo de tudo e em todos os nichos a razão de ter sido, um dia, castigado pela Dona Ilka. Alguma eu devo ter feito, mas não consigo lembrar _____. O fato é que fui posto de castigo. **Que** consistia em ficar de pé num canto da sala de aula, com a cara virada para a parede. (Isto tudo, já dá pra ver, foi mais ou menos lá pela Idade Média.) Mas o que eu nunca esqueci foi a Dona Ilka ter me chamado de “**santinho do pau oco**”.

Ser bem-comportado em aula não era uma decisão minha nem era nada de que me orgulhasse. Era só o meu temperamento. Mas a frase terrível da Dona Ilka sugeria que a minha boa conduta era uma simulação. Eu era um falso. Um santo falsificado! Depois disso, pelo resto da vida, não foram poucas as vezes _____ um passarinho imaginário com perfil de professora pousou no meu ombro e me chamou de fingido. Os santinhos do pau oco passam a vida se questionando.

Luis Fernando Verissimo. *O nariz e outra crônicas*. São Paulo: Ática, 1995. Adaptado.

06 - Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas, na ordem em que aparecem no texto.

- a) aonde – mas – o que – quê
- b) aonde – mas – a qual – em que
- c) aonde – então – do quê – que
- d) onde – então – em que – do qual
- ▶ e) onde – mas – o quê – em que

07 - O termo “Que”, destacado no segundo parágrafo, é relativo a:

- a) consistia
- ▶ b) castigo
- c) fato
- d) ficar de pé
- e) canto da sala

08 - De acordo com o texto, “santinho do pau oco” significa:

- a) uma pessoa religiosa e virtuosa.
- b) uma pessoa que se parece com um santo.
- c) um estudante aplicado na escola.
- ▶ d) alguém que aparenta ser bom, mas não é.
- e) alguém que é facilmente enganado.

09 - De acordo com o texto, o narrador:

- a) tinha uma visão distorcida da Dona Ilka, que só queria que seus alunos se comportassem bem.
- b) não era bem-comportado como imaginava, do contrário não teria recebido o castigo da professora.
- ▶ c) desenvolveu um tipo de trauma comportamental devido ao julgamento sofrido na infância.
- d) desenvolveu falhas de memória por conta do medo que sentia de Dona Ilka.
- e) gostaria de que Dona Ilka fosse sua “tia”, assim ela teria sido mais maternal.

10 - No trecho “Isto tudo, já dá pra ver, foi mais ou menos lá pela Idade Média”, o narrador:

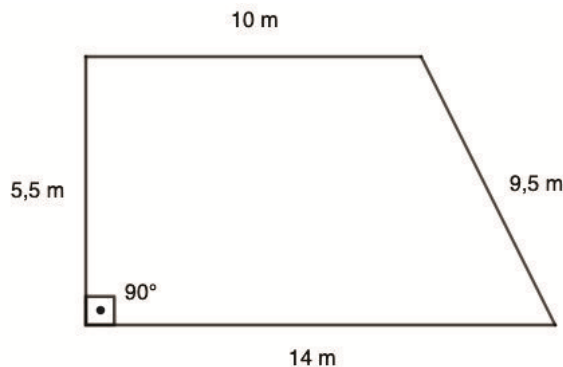
- ▶ a) exagera intencionalmente para enfatizar que o castigo recebido era medieval e já não existe mais.
- b) faz uma constatação dos abusos sofridos em sala de aula pelas crianças da Idade Média.
- c) faz uma comparação entre o castigo recebido e aqueles aplicados na Idade Média.
- d) reforça a ideia de falta de lembrança do motivo pelo qual recebeu o castigo da professora.
- e) dá a entender que já faz muito tempo que recebeu o castigo, por isso não se lembra do motivo.

RACIOCÍNIO MATEMÁTICO

11 - Em uma cafeteria, um grupo de pessoas comprou 2 cafés espressos e 3 cappuccinos, totalizando R\$ 31,50. Outro grupo de pessoas comprou 5 cafés espressos e 2 cappuccinos, totalizando R\$ 37,50. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o preço do café espresso nessa cafeteria.

- a) R\$ 7,50
- b) R\$ 6,50
- c) R\$ 5,50
- ▶ d) R\$ 4,50
- e) R\$ 3,50

*12 - O terreno de Helena tem formato de trapézio, como mostra a figura a seguir.



Assinale a alternativa que apresenta o valor da área do terreno de Helena.

- a) 39 m²
- b) 55 m²
- c) 66 m²
- d) 77 m²
- e) 95 m²

13 - Uma peça usada na construção civil tem formato de paralelepípedo com dimensões 7 cm, 8 cm e 10 cm e é feita utilizando cimento em um molde no mesmo formato e dimensões da peça. Um pedreiro vai usar 200 L de cimento para fazer peças desse tipo. Desconsiderando a espessura do molde e sabendo que 1000 cm³ equivalem a 1 L, assinale a alternativa que apresenta a quantidade máxima de peças que esse pedreiro poderá fazer.

- a) 189
- b) 270
- c) 271
- ▶ d) 357
- e) 358

14 - Allan observou uma cultura de bactérias durante uma semana. No primeiro dia, havia 5760 bactérias nessa colônia e, nos dias seguintes, havia sempre a metade da quantidade de bactérias do dia anterior. Assinale a alternativa que apresenta a quantidade de bactérias que havia no sétimo dia de observação de Allan.

- a) 75
- ▶ b) 90
- c) 120
- d) 180
- e) 215

15 - Em uma fábrica de camisetas, 25 costureiras trabalham no mesmo ritmo para confeccionar 200 camisetas em uma semana. Para aumentar a produção, foram contratadas mais 15 costureiras. Assinale a alternativa que apresenta a quantidade de camisetas produzidas por todas essas costureiras durante uma semana.

- a) 120
- b) 125
- ▶ c) 320
- d) 334
- e) 412

* Questão anulada, portanto todos os candidatos serão pontuados.

16 - Um tijolo, em formato de paralelepípedo, tem arestas medindo 0,1 m, 0,2 m e 0,3 m. Uma empresa comprou 2350 tijolos e os buscará em uma carreta que pode transportar, no máximo, 2,4 m³ de tijolo por vez. Assinale a alternativa que apresenta a quantidade mínima de viagens que a carreta deverá fazer para transportar todos os tijolos.

- a) 5
- ▶ b) 6
- c) 7
- d) 8
- e) 9

17 - O professor Walter elaborou 5 questões para um trabalho de Matemática. Cada aluno poderia escolher, entre elas, 4 questões para resolver. Assinale a alternativa que apresenta a quantidade de trabalhos distintos que os alunos de Walter podem fazer.

- a) 30
- b) 60
- c) 90
- d) 100
- ▶ e) 120

O texto a seguir é referência para as questões 18 e 19.

Conhecida como a “Cidade dos Minérios”, Almirante Tamandaré está localizada no estado do Paraná. A população estimada em 2017, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de 115.364 habitantes. A cidade fica a uma altitude de 950 metros acima do nível do mar. [...] A cidade fica na Mesorregião Metropolitana de Curitiba a uma distância de 15 km da capital. [...] O nome do município é uma homenagem ao Almirante Joaquim Marques Lisboa, Visconde e Marquês de Tamandaré, nascido na cidade gaúcha de Rio Grande em 13 de dezembro de 1807 e falecido em 20 de março de 1897, no Rio de Janeiro.

Disponível em: <https://tamandare.pr.gov.br/institucional/nossa-cidade>.

18 - Suponha-se que o departamento de trânsito do estado do Paraná queira colocar placas a cada 600 m no trecho de Curitiba a Almirante Tamandaré. Assinale a alternativa que apresenta a quantidade de placas que o departamento de trânsito deverá providenciar.

- a) 21
- b) 22
- c) 23
- d) 24
- ▶ e) 25

19 - Suponha-se que, alguns anos depois de 2017, a população de Almirante Tamandaré tenha aumentado em 8%. Assinale a alternativa que apresenta a quantidade aproximada de habitantes de Almirante Tamandaré depois desse aumento.

- a) 120000
- ▶ b) 124000
- c) 132000
- d) 138000
- e) 142000

20 - Nos primeiros 29 dias do mês de abril, a média de frequentadores de uma academia por dia foi 210. No 30.º dia do mês, 270 pessoas frequentaram a academia. Assinale a alternativa que apresenta a média de frequentadores dessa academia por dia no mês de abril.

- ▶ a) 212
- b) 240
- c) 321
- d) 414
- e) 480

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 - O agente de combate a endemias exerce atividades de vigilância, prevenção e controle de doenças e promoção da saúde, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e sob supervisão de gestor municipal. Além das atividades mencionadas, assinale a alternativa que apresenta uma atribuição específica do agente de combate a endemias.

- a) Atender os usuários do SUS com medicamentos e produtos afins de acordo com a prescrição ou a receita médica.
- b) Preparar a merenda escolar, servi-la aos alunos e efetuar a limpeza dos utensílios nos estabelecimentos de ensino.
- c) Executar atividades primárias de jardinagem, reparação do solo, capina, roça e plantio de diversas espécies de plantas.
- d) Prescrever medicamentos conforme as necessidades apresentadas pelas pessoas adscritas ao território de atuação.
- ▶ e) Executar os serviços de desinfecção em residências, para evitar a proliferação de insetos e animais peçonhentos.

22 - A dengue é uma doença viral aguda e de rápida disseminação. A notificação oportuna dos casos é medida essencial para que a vigilância seja capaz de acompanhar o padrão de transmissão da doença na área e a curva endêmica. É uma doença de notificação compulsória e, portanto, todos os casos suspeitos (sendo ou não confirmados) devem ser, obrigatoriamente, notificados à Vigilância Epidemiológica do município. Considerando as informações apresentadas, assinale a alternativa que abarca o Sistema de Informação em Saúde, no qual devem ser registrados todos os casos de dengue.

- a) Sistema de Informações sobre Mortalidade Humana – SIM.
- b) Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – SISAGUA.
- ▶ c) Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN.
- d) Sistema Nacional de Vigilância Ambiental em Saúde – SINVAS.
- e) Sistema de Informações Hospitalares do SUS – SIH/SUS.

23 - De acordo com as diretrizes nacionais do Ministério da Saúde para prevenção e controle de epidemias de dengue, em períodos não epidêmicos, vários métodos podem ser utilizados rotineiramente para o controle vetorial da doença. Alguns deles são executados nos domicílios, pelos próprios moradores e, complementarmente, pelo agente de combate a endemias. Diante dessas informações, assinale a alternativa que contém métodos rotineiros de controle vetorial da dengue.

- ▶ a) Controle mecânico, controle biológico, controle legal e controle químico.
- b) Controle social, controle ambiental, controle político e controle econômico.
- c) Controle estatístico, controle tecnológico, controle computacional e controle informacional.
- d) Controle de queimadas, controle de poluentes, controle da água potável, controle da qualidade do ar.
- e) Controle populacional, controle dos gastos, controle da corrupção e controle de recursos humanos.

24 - A utilização de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é essencial e indispensável em todas as etapas que envolvam o uso dos inseticidas, desde a preparação da calda até a lavagem de equipamentos e maquinários. Considerando as informações apresentadas, assinale a alternativa que apresenta exemplos de EPI a serem utilizados no trabalho de controle de vetores para a proteção da saúde de agentes de combate a endemias.

- a) Crachás, treinamento, confiança, solidariedade e trabalho em dupla.
- ▶ b) Óculos de proteção, luva, respirador, calçados e protetor auricular.
- c) Participação, intersetorialidade, vigilância, educação em saúde e gestão.
- d) Fichas químicas, informações de uso, armazenamento, validade e acesso aos produtos.
- e) Isolamento, afastar pessoas contaminadas, fontes de ignição, sinalização, materiais absorventes.

25 - A Lei n.º 8.080/1990 (Lei Orgânica da Saúde) apresenta a seguinte definição: “Entende-se por _____ um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, conforme a Lei n.º 8.080/1990.

- a) Vigilância Ambiental.
- b) Vigilância em Saúde do Trabalhador.
- c) Vigilância Sanitária.
- ▶ d) Vigilância Epidemiológica.
- e) Vigilância em Segurança Pública.

26 - A Lei n.º 8.142/1990 dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Em seu art. 1.º, ela estabelece que o SUS contará, em cada esfera de governo, sem prejuízo das funções do Poder Legislativo, com instâncias colegiadas. Considerando as informações apresentadas, assinale a alternativa que aponta essas instâncias colegiadas de acordo com a Lei n.º 8.142/1990.

- a) Fundo Nacional de Saúde e Fundo Municipal de Saúde.
- ▶ b) Conferência de Saúde e Conselho de Saúde.
- c) Congresso Nacional e Câmara Municipal de Vereadores.
- d) Ministério da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde.
- e) Conselho Nacional de Secretários de Saúde e Conselho de Secretários Municipais de Saúde.

27 - De acordo com diretrizes para prevenção e controle de epidemias de dengue, são considerados Pontos Estratégicos (PE) os locais em que há concentração de depósitos do tipo preferencial para a desova da fêmea do *Aedes aegypti*, ou locais especialmente vulneráveis à introdução do vetor. As atividades de vigilância nesses locais devem ser realizadas com periodicidade quinzenal. A aplicação residual e/ou focal deve ser realizada mensalmente ou quando detectada a presença de focos. Considerando as informações apresentadas, assinale a alternativa que fornece exemplos desses PE.

- ▶ a) Cemitérios, borracharias, ferros-velhos e depósitos de materiais de construção.
- b) Estabelecimentos de saúde, ruas com asfalto, prédios residenciais e prédios comerciais.
- c) Espaços cobertos, praças públicas, calçadas públicas e ciclovias.
- d) Reservas ambientais, Mata Atlântica, parques urbanos e córregos rurais.
- e) Tanques de peixe, pesque-pagues, rios e represas de abastecimento de água.

28 - Os agentes de combate a endemias estão historicamente expostos aos mais variados riscos à sua saúde, que vão desde a permanência em áreas endêmicas do vetor até o manuseio de substâncias tóxicas usadas na tentativa de erradicação e controle dos mosquitos. Dentre esses riscos, destacam-se os químicos, ergonômicos e de organização do trabalho, bem como os sociais, físicos, biológicos, mecânicos e de acidentes, muitas vezes concorrentes e simultâneos, os quais podem causar doenças e agravos a esses trabalhadores. Considerando as informações apresentadas, assinale a alternativa que exemplifica especificamente os riscos biológicos.

- a) Raios solares, calor, frio e umidade.
- b) Inseticidas, antissépticos, desinfetantes e corantes.
- ▶ c) Fungos, vírus, bactérias e protozoários.
- d) Queda, contusões, ferimentos e acidentes de trânsito.
- e) Ferimentos, ataques de cães, insetos e animais peçonhentos.

29 - É sabido que os acidentes ofídicos (causados por serpentes) têm importância médica em virtude de sua grande frequência e gravidade. A padronização atualizada de condutas de diagnóstico e tratamento dos acidentados é imprescindível, pois as equipes de saúde, com frequência considerável, não recebem informações dessa natureza durante os cursos de formação ou no decorrer da atividade profissional. Considerando as informações apresentadas, assinale a alternativa que contém uma das primeiras medidas de socorro em caso de acidente ofídico.

- a) Fazer torniquete ou garrote no local da picada.
- b) Cortar e sangrar o local da picada.
- c) Colocar pó de café sobre o local da picada.
- d) Irrigar com álcool o local da picada.
- ▶ e) Lavar, com água e sabão, o local da picada.

30 - A leptospirose é uma doença infecciosa causada por um patógeno denominado *Leptospira*, presente na urina de ratos e de outros animais e transmitida ao ser humano principalmente nas enchentes. Bovinos, suínos e cães também podem adoecer e transmitir a leptospirose aos humanos. Considerando as informações apresentadas e as formas de transmissão da leptospirose, é correto afirmar que poderá se infectar com essa doença qualquer pessoa que tenha contato com:

- a) o ar contaminado pelo vírus durante uma enchente.
- b) mosquitos contaminados durante uma enchente.
- c) protozoários contaminados durante uma enchente.
- ▶ d) a água contaminada pela bactéria durante uma enchente.
- e) a lama contaminada pelo fungo durante uma enchente.